



FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA
CURSO BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

DAIANNY REGINA DA SILVA PEREIRA

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE ORAL DOS
PACIENTES SUBMETIDOS AO CLAREAMENTO DENTAL**

JOÃO PESSOA-PB

2023

DAIANNY REGINA DA SILVA PEREIRA

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE ORAL DOS
PACIENTES SUBMETIDOS AO CLAREAMENTO DENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Nova Esperança como parte dos requisitos exigidos para a conclusão do curso de Bacharelado em Odontologia.

Orientador: Prof^ª. Dr^ª. Isabelle Lins Macêdo de Oliveira

JOÃO PESSOA

2023

P49a

Pereira, Daianny Regina da Silva

Avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde oral dos pacientes submetidos ao clareamento dental / Daianny Regina da Silva Pereira. – João Pessoa, 2023.

22f.

Orientadora: Prof^ª. D^ª. Isabelle Lins Macêdo de Oliveira.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Faculdade Nova Esperança - FACENE

1. Estética. 2. Clareamento Dental. 3. Qualidade de Vida. I. Título.

CDU: 616.314-008.4

DAIANNY REGINA DA SILVA PEREIRA

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE ORAL DOS
PACIENTES SUBMETIDOS AO CLAREAMENTO DENTAL**

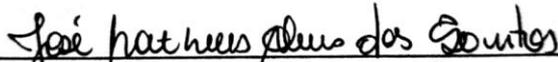
Relatório final apresentado à Faculdade Nova
Esperança, como parte das exigências para a
obtenção do título de cirurgiã-dentista.

João Pessoa, 06 de junho de 2023.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Isabelle Lins Macêdo de Oliveira
Faculdades Nova Esperança



Prof. Me. José Matheus Alves Dos Santos.
Faculdades Nova Esperança



Prof. Dr. Renally Bezerra Wanderley e Lima
Faculdades Nova Esperança

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por seu amor e misericórdia derramada sobre a minha vida, por ter iluminado minha mente e dado forças para caminhar. Se consegui chegar até aqui, foi por permissão dele.

Aos meus pais, Fátima Marcelino da Silva Pereira e Marcos Alberto de Lima Pereira, que com humildade, fizeram de tudo para que nada nos faltasse, além de acreditarem que o melhor caminho seria por meio dos estudos. Para eles, minha eterna gratidão, por nunca deixarem faltar o essencial e sonharem comigo os meus sonhos.

Aos meus avós, Maria de Lima Pereira e Gabriel Pereira, por me ensinarem valores importantes, cuidarem de mim quando criança, me darem todo apoio, carinho e amor. Vocês são para mim, a representação do amor de Deus. Em memória à minha avó, Dalva Maria da Silva.

Aos meus irmãos, Danielly Raquel da Silva Pereira e Marcos Paulo da Silva Pereira, por me apoiarem.

Às minhas tias, Luciene de Lima Pereira e Cristiane de Lima Pereira, que sempre me incentivaram e me ensinaram quando criança. Os meus sinceros agradecimentos por me tratarem como filha

Aos meus queridos amigos, Raianny Chaves, Maria Aisleny, Sara Raquel e Juan Leite, que desde o primeiro período tornaram a faculdade mais leve, dividindo comigo alegrias e angústias.

A todos os professores de Odontologia das Faculdades Nova Esperança.

À minha banca maravilhosa, Renally Wanderley por aceitar o convite, e José Matheus, que no TCC I foi meu orientador. Me sinto privilegiada por tê-los em minha banca, eu os admiro em suas singularidades.

Por fim, à minha orientadora Isabelle Lins, que de última hora, prontamente aceitou ser minha orientadora e me deu todo o suporte necessário. Você é inspiração de profissional. Me sinto honrada por ter tido a sua orientação.

“Consagre ao Senhor tudo o que você faz,
e os seus planos serão bem-sucedidos”

(Provérbios 16:3)

RESUMO

A estética é uma área que vem crescendo e tomando força na odontologia, por isso esse assunto é relevante para os pesquisadores, na medida em que envolve a autoestima e o bem-estar do indivíduo. É possível observar grande procura pela estética do sorriso, sendo o clareamento dental um dos procedimentos mais almejados. A presente pesquisa teve o objetivo de avaliar o impacto na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB), antes e após o procedimento, por meio do *Oral Health Impact Profile-14* (OHIP-14), bem como avaliar a presença de sensibilidade dental, usando a Escala Visual Analógica de Dor (EVA). Tratou-se de um estudo clínico do tipo série de casos com caráter qualitativo-descritivo, que abordou a execução do clareamento dental em pacientes entre 18 e 47 anos, que buscaram atendimento na Clínica-Escola de Odontologia das Faculdades Nova Esperança, demonstrando interesse no clareamento dental, além de analisar e apresentar como tal procedimento estético irá afetar a qualidade de vida. Os dados coletados foram transcritos e tabulados em planilha Excel, com base na análise descritiva. Para os procedimentos descritivos, foram apresentadas frequências e porcentagens. A amostra foi composta por 10 participantes atendidos na clínica-escola de Odontologia das Faculdades Nova Esperança, os quais atenderam aos critérios de elegibilidade e realizaram o procedimento de clareamento dental pela técnica de consultório. Nos resultados há mudanças no impacto após procedimento, como redução referida à dor física, desconforto psicológico, incapacidade psicológica e desvantagem social. Em contrapartida, houve aumento na limitação funcional e na incapacidade social. A incapacidade física se manteve estável. A sensibilidade está diretamente ligada aos resultados do OHIP-14. Conclui-se que o impacto causado pelo procedimento na qualidade de vida trouxe melhoras nas questões psicossociais do indivíduo.

Palavras-chave: Estética. Clareamento Dental. Qualidade de Vida.

ABSTRACT

Aesthetics is an area that has been growing and gaining strength in dentistry, which is why this subject is relevant for researchers, as it involves the individual's self-esteem and well-being. It is possible to observe great demand for the aesthetics of the smile, with tooth whitening being one of the most desired procedures. The present research aimed to evaluate the impact on the Quality of Life Related to Oral Health (QHRSB), before and after the procedure, through the Oral Health Impact Profile-14 (OHIP-14), as well as to evaluate the presence of sensitivity using the Visual Analog Pain Scale (VAS). This was a clinical study of the case series type with a qualitative-descriptive character, which addressed the execution of dental bleaching in patients between 18 and 47 years old, who sought care at the Clinic-School of Dentistry of Faculdades Nova Esperança, demonstrating interest in bleaching. Dentistry. In addition to analyzing and presenting how such an aesthetic procedure will affect the quality of life. The collected data were transcribed and tabulated in an excel spreadsheet, based on descriptive analysis. For descriptive procedures, frequencies and percentages were presented. The sample consisted of 10 participants treated at the Dental School of Faculdades Nova Esperança, who met the eligibility criteria and underwent the dental bleaching procedure using the in-office technique. In the results, there are changes in the impact after the procedure, such as decreases in physical pain, psychological discomfort, psychological disability and social disadvantage. On the other hand, there were increases in functional limitation and social incapacity. Physical disability remained stable. Sensitivity is directly linked to OHIP-14 results. It is concluded that the impact caused by the procedure on the quality of life brought improvements in the individual's psychosocial issues.

Keywords: Aesthetics. Tooth bleaching. Quality of life.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
MATERIAL E MÉTODOS	11
Desenho da pesquisa	11
Considerações éticas	11
Caracterização da amostra	11
Instrumento e procedimentos de coleta de dados	12
Análise dos dados	12
RESULTADOS	13
DISCUSSÃO	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	21

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

EVA	Escala Visual Analógica
FACENE	Faculdade de Enfermagem Nova Esperança
<i>OHIP-14</i>	<i>Oral Health Impact Profile-14</i>
QVRSB	Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. <i>Oral Health Impact Profile-14 (OHIP-14)</i> antes do procedimento de clareamento dental.....	14
Tabela 2. <i>Oral Health Impact Profile-14 (OHIP)</i> após o procedimento de clareamento dental.....	15
Tabela 3. Distribuição da amostra quanto à presença de impacto da saúde bucal na qualidade de vida por dados referentes ao OHIP, antes e após o tratamento clareador.....	17
Tabela 4. Sensibilidade dental estimulada e não estimulada após procedimento de clareamento dental.....	18

INTRODUÇÃO

O termo grego “aisthesis”, que deu origem à palavra “estética”, carrega consigo o significado de sentimento ou sensação. A estética norteia o conceito de que para ser reconhecido é necessário seguir padrões de beleza estipulados socialmente.¹ As intervenções estéticas são capazes de proporcionar mudanças em relação a crenças sobre si, trazendo consigo uma sensação de pertencimento ao corpo social em que o indivíduo é inserido.²

O sorriso é um dos aspectos mais relevantes quando associado à estética. Um sorriso é considerado naturalmente agradável quando em relação à face, há interação harmoniosa entre dentes, estruturas periodontais circundantes e lábios.³ Modificações dentárias comprometem esses fatores, podendo causar consequências no desenvolvimento e confiança pessoal, conforme significado afetivo que esse fator carrega. Assim, nota-se um aumento na demanda da estética em consultórios odontológicos.^{3,4}

É possível observar grande procura por dentes mais brancos, em virtude disso, o clareamento dental se tornou um dos procedimentos estéticos mais almejados dentre os pacientes.^{5,6} Apesar da coloração dental ser apenas um dos aspectos da harmonia dentogengival e facial, é um procedimento que, ao ser realizado, é facilmente percebido.⁴ É considerado um tratamento estético conservador pois não altera estruturas dentais, aprimorando assim a cor dos dentes por meio de procedimentos simples.⁶ Quando o impacto estético do sorriso é internalizado e afeta a autoestima do paciente de maneira negativa, pode trazer sérias consequências nas autoavaliações e satisfações com a autoimagem. Como também atividades rotineiras podem ser afetadas por esses motivos, atingindo diretamente a vida do indivíduo.^{7,8}

O termo Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) vem sendo constantemente utilizado em estudos na área da odontologia, com o intuito de observar os efeitos causados pelos problemas bucais na vida do paciente. Levando em consideração que na análise clínica não é possível reconhecer os agravos psicossociais, se fazem necessários recursos para avaliação da qualidade de vida como o questionário *Oral Health Impact Profile* (OHIP) e a versão resumida *Oral Health Impact Profile -14* (OHIP-14).^{7,9} Já a Escala Visual Analógica de dor (EVA) é um dispositivo amplamente empregado em relação à avaliação de dor, porém é importante ressaltar que a avaliação dessa sintomatologia dolorosa é subjetiva, pois advém da interpretação do paciente.¹⁰

É necessário destacar a importância de aspectos subjetivos que afetam pacientes que realizam o clareamento dental, por tratar-se de um procedimento estético que atinge a percepção do indivíduo sobre si mesmo,¹¹ tendo em vista que há poucos estudos na literatura que avaliem

o impacto do tratamento clareador na vida do paciente, mesmo que haja uma crescente procura sobre a temática. Além disso, também há a preocupação com a sensibilidade durante o procedimento. Sendo assim, o clareamento dental pode proporcionar pontos positivos e negativos. Consequentemente, são capazes de afetar diretamente a qualidade de vida do paciente.^{6,7,11} O objetivo desse estudo foi avaliar, por meio da aplicação do OHIP-14, os impactos causados na qualidade de vida após procedimento, bem como quantificar através da escala de dor EVA, a sensibilidade dental dos pacientes submetidos ao clareamento dental.

MATERIAL E MÉTODOS

Desenho da pesquisa

Tratou-se de um estudo clínico do tipo série de casos com caráter qualitativo-descritivo. Foi utilizada a técnica de pesquisa de campo, por meio da aplicação de questionário e escala de dor durante as consultas na clínica-escola de Odontologia das Faculdades Nova Esperança.

Considerações éticas

Esse estudo foi submetido à apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos das Faculdades Nova Esperança, o qual avaliou as implicações éticas pertinentes ao desenvolvimento deste, de acordo com a resolução do CONEP n. 466/2012, e aprovou a pesquisa sob número de parecer 5.756.997.

Caracterização da amostra

A população dessa pesquisa foi composta por pacientes com idades entre 18 e 47 anos, atendidos na clínica-escola de Odontologia das Faculdades Nova Esperança (FACENE), com queixa e necessidade de clareamento dental. A amostra foi composta por 10 pacientes que atenderam aos critérios de elegibilidade.

Instrumento e procedimentos de coleta de dados

Os instrumentos de coleta de dados foram o questionário *Oral Health Impact Profile-14* (OHIP-14), afim de observar os impactos bucais causados na vida dos pacientes, e a escala visual analógica de dor (EVA), com uma análise linear que permitiu investigar o grau de sensibilidade dolorosa após o procedimento de clareamento dental.

Foi executada previamente uma anamnese, obtendo informações como sexo, idade e histórico médico. Ao final da consulta odontológica inicial, os pacientes foram encaminhados para uma avaliação detalhada, verificando a possibilidade de realização do procedimento de clareamento dental. Os pacientes que se encaixaram dentro dos critérios de inclusão da pesquisa foram convidados a participar do estudo e, prontamente, assinar o TCLE.

Assim, iniciou-se a coleta de dados, com a aplicação do questionário OHIP-14, seguido da 1ª sessão de clareamento dental. Todos que participaram da pesquisa realizaram o tratamento clareador pela técnica de consultório, com uso do Peróxido de Hidrogênio a 35% (Whiteness HP35 - FGM). Foram executadas duas sessões de clareamento dental, sendo cada uma com duas aplicações de 15 minutos.¹² O questionário do OHIP foi aplicado novamente após a 2ª sessão de clareamento dental, afim de perceber mudanças nas respostas.

A avaliação da sensibilidade dental com a aplicação da escala EVA foi realizada logo após a 1ª sessão de clareamento. No retorno do paciente para a 2ª sessão do procedimento clareador, a escala de dor foi aplicada novamente. Esta também foi aplicada ao final da 2ª sessão de clareamento e após 7 dias da aplicação.

Análise dos dados

Os dados coletados foram transcritos e tabulados em planilha Excel, com base na análise descritiva. Para os procedimentos descritivos, foram apresentadas frequências e porcentagens.

RESULTADOS

A amostra foi composta por 10 participantes atendidos na clínica-escola de Odontologia das Faculdades Nova Esperança, os quais realizaram o procedimento de clareamento dental pela técnica de consultório.

Na aplicação do questionário OHIP-14 previamente ao procedimento de clareamento dental (Tabela 1), foi possível perceber que, ao serem questionados sobre se já sentiram dores na sua boca ou dentes, 3 (30%) pessoas que participaram dessa pesquisa responderam “nunca”, 6 pessoas (60%) “raramente” e 1 pessoa (10%) “às vezes”. No que se refere ao incômodo ao comer algum alimento, observou-se que 4 pessoas (40%) responderam “nunca”, 5 pessoas (50%) “raramente” e 1 pessoa (10%) “às vezes”.

Sobre se já ficaram preocupados com problemas com sua boca ou dentes, 3 pessoas (30%) responderam “nunca”, 3 pessoas (30%) “raramente”, 3 pessoas (30%) “às vezes” e 1 pessoa (10%) “constantemente”. Ao serem questionados se já se sentiram estressados por problemas com sua boca ou dentes, 4 pessoas (40%) responderam “nunca”, 4 pessoas (40%) “raramente” e 2 pessoas (20%) “às vezes”. Vale ressaltar que, 9 pessoas (90%) “nunca” se sentiram prejudicadas por problemas com sua boca ou dentes, e apenas 1 pessoa (10%) respondeu “raramente”. Na sequência, ao serem questionadas sobre terem que parar suas refeições por causa de problemas com sua boca ou dentes, 7 pessoas (70%) responderam “nunca”, 2 pessoas (20%) “raramente” e 1 pessoa (10%) “às vezes”.

A respeito de encontrar dificuldades para relaxar por causa de problemas com sua boca ou dentes, 5 pessoas (50%) responderam “nunca”, 4 pessoas (40%) “raramente” e 1 pessoa (10%) “às vezes”. Ao serem questionados sobre se sentirem envergonhados por problemas com sua boca ou dentes, 5 pessoas (50%) responderam que “raramente” e 1 pessoa (10%) “às vezes”. 9 pessoas (90%) relataram que “nunca” se sentiram irritadas com outras pessoas por problemas com sua boca ou dentes, enquanto 1 pessoa (10%) respondeu que “raramente”.

Foi possível perceber que, ao serem questionados sobre se já tiveram dificuldades em realizar atividades diárias, 8 pessoas (80%) responderam que “nunca” e 2 pessoas (20%) “raramente”. Em relação a sentirem que a vida em geral ficou pior por causa de problemas com boca ou dentes, 7 pessoas (70%) relataram que “nunca”, 1 pessoa (10%) raramente e 2 pessoas (20%) “às vezes”. E por fim, ao serem questionadas se já tiveram problemas ao falar algumas palavras, se o sabor dos alimentos ficou pior ou se a já ficaram totalmente incapazes de fazer suas atividades diárias, percebeu-se que todos os participantes da pesquisa (100%) responderam “nunca” nesse primeiro OHIP-14 (TABELA 1).

Tabela 1. *Oral Health Impact Profile-14 (OHIP-14)* antes do procedimento de clareamento dental

Perguntas OHIP-14	Nunca n (%)	Raramente n (%)	Às vezes n (%)	Constantemente n (%)	Sempre n (%)
1.Você teve problemas para falar alguma palavra por causa de problemas com sua boca ou dentes?	10 (100)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)
2.Você sentiu que o sabor dos alimentos ficou pior por causa de problemas com sua boca ou dentes?	10 (100)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)
3.Você sentiu dores em sua boca ou nos seus dentes?	3 (30)	6 (60)	1 (10)	0 (0)	0 (0)
4.Você se sentiu incomodado ao comer algum alimento por causa de problemas com sua boca ou dentes?	4 (40)	5 (50)	1 (10)	0 (0)	0 (0)
5.Você ficou preocupado por causa de problemas com sua boca ou dentes?	3 (30)	3 (30)	3 (30)	1 (10)	0 (0)
6.Você se sentiu estressado por causa de problemas com sua boca ou dentes?	4 (40)	4 (40)	2 (20)	0 (0)	0 (0)
7.Sua alimentação ficou prejudicada por causa de problemas com sua boca ou dentes?	9 (90)	1 (10)	0 (0)	0 (0)	0 (0)
8.Você teve que parar suas refeições por causa de problemas com sua boca ou dentes?	7 (70)	2 (20)	1 (10)	0 (0)	0 (0)
9.Você encontrou dificuldade para relaxar por causa de problemas com sua boca ou dentes?	5 (50)	4 (40)	1 (10)	0 (0)	0 (0)
10.Você sentiu-se envergonhado por causa de problemas com sua boca ou dentes?	4 (40)	5 (50)	1 (10)	0 (0)	0 (0)
11.Você ficou irritado com outras pessoas por causa de problemas com sua boca ou dentes?	9 (90)	1 (10)	0 (0)	0 (0)	0 (0)
12.Você teve dificuldades em realizar suas atividades diárias por causa de problemas com sua boca ou dentes?	8 (80)	2 (20)	0 (0)	0 (0)	0 (0)
13.Você sentiu que a vida em geral ficou pior por causa de problemas com sua boca ou dentes?	7 (70)	1 (10)	2 (20)	0 (0)	0 (0)
14.Você ficou totalmente incapaz de fazer suas atividades diárias por causa de problemas com sua boca ou dentes?	10 (100)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)

Tabela 2. *Oral Health Impact Profile-14 (OHIP)* após o procedimento de clareamento dental

Perguntas OHIP-14	Nunca	Raramente	Às vezes	Constantemente	Sempre
	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)
1.Você teve problemas para falar alguma palavra por causa de problemas com sua boca ou dentes?	80 (80)	2 (20)	0 (0)	0 (0)	0 (0)
2.Você sentiu que o sabor dos alimentos ficou pior por causa de problemas com sua boca ou dentes?	10 (100)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)
3.Você sentiu dores em sua boca ou nos seus dentes?	2 (20)	4 (40)	4 (40)	0 (0)	0 (0)
4.Você se sentiu incomodado ao comer algum alimento por causa de problemas com sua boca ou dentes?	8 (80)	0 (0)	2 (20)	0 (0)	0 (0)
5.Você ficou preocupado por causa de problemas com sua boca ou dentes?	5 (50)	5 (50)	0 (0)	0 (0)	0 (0)
6.Você se sentiu estressado por causa de problemas com sua boca ou dentes?	5 (50)	4 (40)	1 (10)	0 (0)	0 (0)
7.Sua alimentação ficou prejudicada por causa de problemas com sua boca ou dentes?	8 (80)	2 (20)	0 (0)	0 (0)	0 (0)
8.Você teve que parar suas refeições por causa de problemas com sua boca ou dentes?	8 (80)	0 (0)	2 (20)	0 (0)	0 (0)
9.Você encontrou dificuldade para relaxar por causa de problemas com sua boca ou dentes?	4 (40)	5 (50)	1 (10)	0 (0)	0 (0)
10.Você sentiu-se envergonhado por causa de problemas com sua boca ou dentes?	8 (0)	2 (20)	0(0)	0 (0)	0 (0)
11.Você ficou irritado com outras pessoas por causa de problemas com sua boca ou dentes?	7 (70)	2 (20)	1 (10)	0 (0)	0 (0)0
12.Você teve dificuldades em realizar suas atividades diárias por causa de problemas com sua boca ou dentes?	8 (80)	1 (10)	1 (10)	0 (0)	0 (0)
13.Você sentiu que a vida, em geral, ficou pior por causa de problemas com sua boca ou dentes?	8(80)	2 (20)	0 (0)	0 (0)	0 (0)
14.Você ficou totalmente incapaz de fazer suas atividades diárias por causa de problemas com sua boca ou dentes?	10 (100)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)

No segundo questionário OHIP-14, aplicado após a 2ª sessão de clareamento dental, é possível perceber consideráveis mudanças nos resultados dispostos na Tabela 2, se comparado aos dados da Tabela 1. As principais diferenças serão citadas a seguir.

Primeiramente, quando questionadas novamente sobre se houve problemas para falar alguma palavra por causa de problemas com sua boca ou dentes, 8 pessoas (80%) responderam “nunca” e 2 pessoas (20%) “raramente”. Seguidamente, na questão sobre sentir dores por causa de problemas com sua boca ou dentes, 2 pessoas (20%) responderam “nunca”, 4 pessoas (40%) “raramente” e 4 pessoas (40%) “às vezes”.

Outro ponto importante de ressaltar é o questionamento sobre o incômodo ao comer algum alimento por causa de problemas com sua boca ou dentes, tendo como respostas 8 pessoas (80%) com “nunca” e 2 pessoas (20%) “às vezes”. Quando questionados sobre ficarem preocupados com problemas com sua boca ou dentes, 5 pessoas (50%) disseram que “nunca” e 5 pessoas (50%) “raramente”. Em relação a dificuldades em relaxar por causa de problemas com sua boca ou dentes, 4 pessoas (40%) responderam “nunca”, 5 pessoas (50%) raramente e 1 pessoa (10%) “às vezes”.

Dando continuidade ao OHIP-14, na questão sobre sentirem envergonhados por causa de problemas com sua boca ou dentes, 8 pessoas (80%) responderam que “nunca”, e 2 pessoas (20%) “raramente”. Quando perguntadas se ficaram irritadas com outras pessoas por causa de problemas com sua boca ou dentes, 7 pessoas (70%) responderam que “nunca”, 2 pessoas (20%) “raramente” e 1 pessoa (10%) “às vezes”. E por fim, quando perguntados sobre se sentiram que a vida em geral ficou pior por causa de problemas com sua boca ou dentes, 8 pessoas (80%) responderam “nunca” e 2 pessoas (20%) “raramente” (TABELA 2).

Tabela 3. Distribuição da amostra quanto à presença de impacto na saúde bucal na qualidade de vida por dados referentes ao OHIP, antes e após o tratamento clareador

Variáveis	Frequência antes do clareamento n (%)	Frequência após o clareamento n (%)
Limitação funcional (OHIP-1 e 2)		
Sim	0 (0)	2 (10)
Não	20 (100)	18 (90)
Dor Física (OHIP-3 e 4)		
Sim	13 (65)	10 (50)
Não	7 (35)	10 (50)
Desconforto Psicológico (OHIP-5 e 6)		
Sim	13 (65)	10 (50)
Não	7 (35)	10 (50)
Incapacidade Física (OHIP-7 e 8)		
Sim	4 (20)	4 (20)
Não	16 (80)	16 (80)
Incapacidade Psicológica (OHIP-9 e 10)		
Sim	11 (55)	8 (40)
Não	9 (45)	12 (60)
Incapacidade Social (OHIP-11 e 12)		
Sim	3 (15)	5 (25)
Não	17 (85)	15 (75)
Desvantagem Social (OHIP-13 e 14)		
Sim	3 (15)	2 (10)
Não	17 (85)	18 (90)

Houve mudanças relevantes no impacto na saúde bucal após o procedimento clareador. Desse modo, foi possível observar diminuição nos pontos a seguir. Na dor física (OHIP-3 e 4) antes do procedimento de clareamento dental, foi de 65% antes, caindo para 50% após o procedimento. Na questão do desconforto psicológico (OHIP-5 e 6), foram registrados 65% antes, reduzindo para 50% após o procedimento. Em incapacidade

psicológica (OHI-9 e 10), houve uma queda de 55% antes, para 40% após o procedimento. Na desvantagem social (OHIP-13 e 14), também foi possível perceber que foi de 15% antes do procedimento, para 10% após o procedimento.

Em contrapartida, houve aumento na limitação funcional (OHIP-1 e 2), que antes do procedimento foi de 0% e depois foi para 10%. Assim como na incapacidade social (OHIP-1 e 2), que partiu de 15% antes, para 25% após. Na incapacidade física, os resultados se mantiveram estáveis, com 20% antes e após o procedimento (TABELA 3).

Tabela 4. Sensibilidade dental estimulada e não estimulada após procedimento de clareamento dental

	Após 1ª sessão				Antes da 2ª sessão				Após 2ª sessão				7 dias após procedimento			
	Sem dor n (%)	Dor leve n (%)	Dor moderada n (%)	Dor intensa n (%)	Sem Dor n (%)	Dor leve n (%)	Dor moderada n (%)	Dor intensa n (%)	Sem dor n (%)	Dor leve n (%)	Dor moderada n (%)	Dor intensa n (%)	Sem Dor n (%)	Dor leve n (%)	Dor moderada n (%)	Dor intensa n (%)
Sem estímulo	8 (80)	2 (20)	0 (0)	0 (0)	10 (100)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	5 (50)	1 (10)	3 (30)	1 (10)	10 (100)	0 (0)	0 (0)	0 (0)
Com estímulo	8 (80)	1 (10)	1 (10)	0 (0)	10 (100)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	7 (70)	0 (0)	2 (20)	1 (10)	10 (100)	0 (0)	0 (0)	0 (0)

A sensibilidade dental após a 1ª sessão de clareamento foi medida pela Escala Visual Analógica (EVA). Quando questionados sobre o nível de sensibilidade sem aplicação de estímulo, 8 pessoas (80%) marcaram no nível “sem dor” e apenas 2 pessoas (20%) em “dor leve”. Quando questionados sobre o nível de sensibilidade após aplicado estímulo com jato de ar da seringa tríplice, foi possível observar que 1 pessoa (10%) apresentou “dor leve”, 1 pessoa (10%) teve “dor moderada” e 8 pessoas (80%) corresponderam a “sem dor”.

Sete dias após a 1ª sessão de clareamento dental e imediatamente antes da 2ª sessão, a escala EVA foi novamente aplicada. Todas os participantes referiram o nível “sem dor” na escala, tanto para a sensibilidade estimulada quanto para a não estimulada. Já na aplicação da EVA na conclusão da 2ª sessão de clareamento, foi observada resposta de 5 pessoas (50%) “sem dor”, 1 pessoa (10%) “dor leve”, 3 pessoas (30%) “dor moderada” e 1 pessoa (10%) “dor intensa”, quando sem estímulo. Quando aplicado o estímulo, 7 pessoas (70%) relataram estar “sem dor”, 2 pessoas (20%) “dor moderada” e apenas 1 pessoa (10%) com “dor intensa”. Entretanto, ao passar dos 7 dias, com nova reavaliação e aplicação da escala de dor EVA, não foi apresentada nenhuma sintomatologia estimulada ou não, para todos os participantes.

É importante evidenciar que alguns pacientes da amostra relataram que no dia do procedimento, principalmente na 2ª sessão, eles sentiram maior sensibilidade. Porém, no dia seguinte, essa sensibilidade já estava cessada. Em relação à sensibilidade estimulada, durante os testes da pesquisa, notou-se que ao estímulo do jato de ar, não era sentida tanta sensibilidade, mas, ao longo do dia, pacientes relataram que ao “bater um vento” nos dentes, sentiram sensibilidade considerável.

DISCUSSÃO

No presente estudo, foi possível perceber que houve impactos associados à qualidade de vida relacionada à saúde oral após o procedimento de clareamento dental. É possível identificar uma diminuição de frequência na maioria das perguntas após a realização do procedimento. Com esses resultados, pode-se reconhecer que a relação existente entre os problemas relacionados à saúde oral e fatores estéticos estão inteiramente interligados, com relações diretas na qualidade de vida do paciente.

Os procedimentos estéticos produzem uma possível melhora no bem-estar psicológico através de modificações na imagem corporal, nos aspectos perceptivos, cognitivos, emocionais e comportamentais.¹³ Apesar de não apresentar grandes diferenças no percentual dos resultados

do OHIP-14, conseguiu-se entender que o procedimento clareador trouxe melhoras em relação a problemas que foram relatados pelos pacientes anteriormente.

É necessário evidenciar que nos resultados da pesquisa houve uma diminuição em consideração à frequência de desconforto psicológico (OHIP-5 E 6), corroborando com o estudo de Nascimento et al. (2018)⁷, no qual observou-se uma maior diferenciação entre os escores antes e depois do procedimento, concluindo-se que o procedimento foi capaz de reduzir pontuais problemas causados pela coloração dos dentes. Partindo para a incapacidade psicológica (OHIP-9 E 10), também houve diminuição, com uma diferença de 15% antes e depois do procedimento, concordando com o estudo de Mota (2021),¹⁴ em que semelhantemente foi observada essa diminuição, porém, apesar disso não foram encontradas mudanças no escore total do OHIP-14.

Quanto à dor física (OHIP-3 E 4) e a desvantagem social (OHIP-13 e 14), percebeu-se uma redução no antes e após procedimento, contendo semelhança com o estudo de Estay et. al. (2020),¹¹ o qual apresenta efeitos positivos, igualmente aos achados de Angel et al. (2018),¹⁵ que se refere aos potenciais problemas encontrados em circunstâncias sociais de acordo com a percepção subjetiva do paciente por causa de problemas com sua boca ou dentes.

Com relação à incapacidade social (OHIP-11 e 12), houve um aumento no percentual das respostas após o procedimento, envolvendo questões de irritação e dificuldades em realizar atividades diárias. Esse resultado diferencia-se dos estudos de Estay et. al. (2020),¹¹ em que foi obtida diminuição da frequência.

Os resultados que apresentaram uma queda na porcentagem após o procedimento clareador evidenciam que, de fato há um avanço na percepção do indivíduo, cultivando assim, uma repercussão positiva em relação à mente, físico e social, enquanto se mantém o efeito de dentes clareados que o clareamento dental traz.

No entanto, de acordo com Custódio et al. (2022),⁶ achados mostram que, apesar das questões positivas citadas anteriormente, os géis clareadores são capazes de exibir efeitos negativos em razão da sensibilidade e desconforto que podem causar, justificando assim, os pontos de limitação funcional (OHIP-1 e 2) e incapacidade física (OHIP-7 e 8) após clareamento dental, fazendo com que seja percebida a complexidade e a influência de inúmeros quesitos. Porém, no presente estudo percebeu-se que na incapacidade física (OHIP-7 e 8) houve uma constância antes e após o procedimento, o que corrobora com os estudos de Nascimento et al. (2018),⁷ que não apresentou diferença significativa.

Ao se tratar da escala de dor EVA, o presente estudo prova o quanto a sensibilidade/dor na Odontologia é complexa e pode interferir diretamente nos resultados do OHIP-14 quando

associados ao clareamento dental. É interessante reforçar, levando em consideração o estudo de Silva e Moraes (2017),¹² que alguns pacientes, mesmo estando sujeitos ao mesmo procedimento clareador, apresentaram consideráveis variações na sensibilidade pós clareamento, confirmando que a sensibilidade dental está relacionada ao limiar de dor da percepção individual de cada paciente. Mesmo assim, na presente pesquisa não foi apresentada nenhum grau de sensibilidade ao final do tratamento (7 dias após), deixando a sintomatologia restrita ao mesmo dia ou próximo à sessão de clareamento dental.

Por meio dessa pesquisa, foi possível perceber a grande relevância que concepções subjetivas apresentam na Odontologia. É necessário que haja uma busca incessante para estabelecer harmonicamente função, estética e bem-estar. Essa área é pouco explorada, mesmo sendo um tratamento que busca melhoria na qualidade de vida do paciente, o que dificultou na coleta de dados do estudo, além da limitação no número de participantes da pesquisa, provando a relevância de estudos futuros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo com pequena relevância negativa associada à sensibilidade causada pelo procedimento de clareamento dental, que logo foi cessada, houve impactos na qualidade de vida dos pacientes envolvidos na referida pesquisa, apresentando melhora após o procedimento de clareamento dental.

REFERÊNCIAS

1. da Silva MM, Linhares IC, Brum LSA, de Almeida MS, Werneck MB. O impacto emocional imposto pela ditadura da beleza: uma revisão narrativa. *Revista Eletrônica Acervo Científico*. 2021; 34.
2. Bonafé FSS, Campos JADB. Validation and Invariance of the Dental Anxiety Scale in a Brazilian sample. *Brazilian Oral Research*. 2016; 30.
3. Pereira ASB, Corrêa MM. Sorriso gengival: diagnóstico, fatores etiológicos e formas de tratamento. *Repositório Unitau*. 2020.
4. Oliveira MT, Molina GO, Furtado A, Ghizoni JS, Pereira JR. Gummysmile: Uma visão contemporânea e multidisciplinar. *DentHypotheses*. 2014.

5. de Aquino JM, Neto S, da Silva, BR, Barros KF, Medeiros MLBB, Almeida JVBAR. Clareamento dental, aplicação em dentes vitais: uma revisão de literature. Revista Eletrônica Acervo Saúde. 2020; (47), e3086-e3086.
6. Custódio LLP, da Cunha, Correia VR, da Nóbrega Holanda JK, de Sousa MAC, de Oliveira OL, de Lima HG, Santos NR, Medeiros LADM, Penha ES, da Costa Figueiredo CHM. Avaliação e impacto da qualidade de vida em pacientes que realizaram clareamento dental em consultório. Research, Society and Development. 2022; 11 (6), e27811629135-e27811629135.
7. Nascimento LDSB, Lima SNL, Ferreira MC, Malheiros AS, Tavares RRDJ. Avaliação do impacto do clareamento dental na qualidade de vida de pacientes adultos. Journal Health Npeps. 2018; 3(2), 392-401.
8. Ferraz NKL. Longevidade, efetividade, segurança e impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal das técnicas de clareamento dentário caseiro e de consultório com peróxidos de baixa concentração: ensaio clínico randomizado [TCC]. Tese de Doutorado; Belo Horizonte; Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Minas Gerais 2018.
9. Da Silva AF, Lund FG. Dentística Restauradora - Do Planejamento à Execução. Grupo GEN, 2016.
10. Abrantes PS. Estudo clínico comparativo da ação de géis clareadores de consultório sobre a estabilidade de cor e sensibilidade dentária. 2019. Dissertação de Mestrado. Brasil.
11. Estay J, Angel P, Bersezio C, Tonetto M, Jorquera G, Peña M, Fernández E. The change of teeth color, whiteness variations and its psychosocial and self-perception effects when using low vs. high concentration bleaching gels: a one-year follow-up. BMC Oral Health. 2020; 20(1), 1-9.
12. Da Silva TA, De Moraes TA. Análise da sensibilidade dental após o uso de clareadores dentais em diferentes tempos de aplicação; 2017.
13. Rezende MCRA; Fajardo RS. Abordagem estética na Odontologia. Archives of Health Investigation, 2016; 5 (1).
14. Mota LDSB. Clareamento caseiro com peróxido de hidrogênio 6%: eficácia, sensibilidade e impacto psicossocial em diferentes tempos de aplicação—ensaio clínico randomizado cego. Dissertação [Mestrado em Materiais Odontológicos] - Universidade Federal do Amazonas; 2021.
15. Angel P, Bersezio C, Estay J, Werner A, Retamal H, Araya C, Martin J, Fernández E. Color stability, psychosocial impact, and effect on self-perception of esthetics of tooth whitening using low-concentration (6%) hydrogen peroxide. Quintessence Int. 2018;49(7):557-566.